



Câmara da Estância Turística de Salto

Av. D. Pedro II, 385 - Centro - Fone: (11) 4602-8300 - Fax: (11) 4602-8300

CEP 13320-900 - Salto - SP - CNPJ 48.986.798/0001-19

E-mail: camarasalto@camarasalto.sp.gov.br

Site: www.camarasalto.sp.gov.br

Salto, 3 de março de 2026

RELATÓRIO Nº 02

RELATÓRIO DA AUDIÊNCIA PÚBLICA DA SAÚDE DO 3º QUADRIMESTRE DE 2025 – EM CUMPRIMENTO AO DISPOSTO NA LEI COMPLEMENTAR Nº 141/2012.

INTRODUÇÃO

No dia 26 de fevereiro de 2026, foi realizada no plenário da Câmara Municipal de Salto a Audiência Pública da Secretaria de Saúde, em cumprimento à Lei nº 141/2012, com a apresentação dos dados da pasta do 2º quadrimestre do ano. A exposição foi conduzida pelo secretário de saúde, Fernando Amâncio Camargo.

A audiência foi conduzida pelo presidente da Câmara, vereador Clayton Aparecido dos Santos, e teve a presença dos vereadores Almir de Melo Santos, Antônio Moreira Sobrinho, Arildo Guadagnini, Edemilson Pereira dos Santos, Edival Pereira Rosa, Henrique Balseiros Chamosa Neto, Luzia de Fátima Izidório Vidal, Michel Oliveira Rodrigues da Silva e Rogério dos Santos Filho.

CONTRIBUIÇÕES

O Secretário Municipal de Saúde de Salto, Fernando Amâncio de Camargo, iniciou a audiência pública, a terceira do ano de 2025, destacando sua conformidade com a Lei 141/2012, que exige a apresentação quadrimestral das receitas, despesas e ações da secretaria. Ele informou que a apresentação ao Conselho Municipal de Saúde ocorreu no dia 23 e à Câmara no dia 26. Após uma breve auto-descrição, o Secretário detalhou os dados gerais do município de Salto, incluindo área, número de habitantes e densidade populacional, e a composição do Conselho de Saúde, mencionando sua nova presidência sob Águeda.

A apresentação do Secretário cobriu extensivamente os indicadores de saúde. Em demografia e morbimortalidade, registrou 1.528 nascidos vivos em 2025 (dado do SINASC, sujeito a atualizações) e 945 óbitos, sendo as principais causas doenças circulatórias, respiratórias e tumores. A produção da atenção básica somou 69.914 atendimentos em diversas unidades no quadrimestre, com 547 atividades coletivas. Notou 89.1818 atendimentos no total, mas também 1.048 faltas, resultando em 33% de faltosos para 73.255 agendamentos. A saúde bucal registrou 30.349 atendimentos e procedimentos.

Na atenção especializada, o Ambulatório Médico de Especialidades (AME) realizou 16.389 atendimentos, com um aproveitamento de 108% devido aos acolhimentos. O Serviço de Especialidades



Câmara da Estância Turística de Salto

Av. D. Pedro II, 385 - Centro - Fone: (11) 4602-8300 - Fax: (11) 4602-8300

CEP 13320-900 - Salto - SP - CNPJ 48.986.798/0001-19

E-mail: camarasalto@camarasalto.sp.gov.br

Site: www.camarasalto.sp.gov.br

Odontológicas (CEO) totalizou 6.877 atendimentos. Em saúde mental, os CAPS AD, CAPS 2 e CAPS J tiveram 1.608, 3.503 e 1.984 atendimentos, respectivamente, com índices de aproveitamento que variaram de 79% a 96%. O programa Melhor em Casa demonstrou crescimento, com 4.090 atendimentos, 52 novos cadastros e 22 óbitos.

A atenção hospitalar, urgência e emergência do Hospital e Maternidade Municipal registrou 131.410 atendimentos. Informou 1.686 internações e 216 partos. As cirurgias realizadas pelo SUS somaram 1.893, com 245 faltas, resultando em 1.648 cirurgias efetivadas, sendo 126 para munícipes de Salto. O Serviço de Apoio Diagnóstico (SAD) realizou 204.000 procedimentos. A assistência farmacêutica totalizou 49.965 atendimentos em unidades básicas e 7.805 no componente especializado, ressaltando a dificuldade com a falta de medicamentos estaduais. Na vigilância em saúde, foram 1.217 procedimentos, com dados atualizados sobre cobertura vacinal (Influenza 5.721 doses) e casos de dengue. As ações de zoonoses somaram 1.277 procedimentos, com a previsão de separação do bem-estar animal em futuras audiências.

O Secretário também apresentou dados sobre fisioterapia e terapia ocupacional (9.188 atendimentos), atendimentos do 192 e transporte sanitário (19.215 viagens). A central de regulação recebeu 95.322 solicitações, com 197.000 agendamentos via CISPAGAP e 3.673 via Cross Ciresp, este último com 20% de absenteísmo. A demanda reprimida ainda é significativa, com 17.734 casos, alguns datando de anos anteriores, como gastroenterologia (maio de 2022) e neuropediatria (maio de 2017).

Finalmente, o Secretário abordou a equipe de RH da secretaria (829 servidores) e os resultados do Relatório Anual de Gestão (RAG), comparando metas e resultados em diversas diretrizes, como qualidade dos serviços de atenção primária, complexidade, assistência farmacêutica e vigilância em saúde. Mencionou que a diretriz de alimentação e nutrição não é mais apresentada no RAG. Concluiu com a situação orçamentária, detalhando receitas e despesas, aplicação em saúde (R\$1.543 por habitante), e a alocação de recursos por fonte (Tesouro, Estado, União e emendas parlamentares), incluindo R\$32 milhões para o Hospital de Salto. Apresentou dados da ouvidoria (597 ações) e diversas ações e campanhas da secretaria, além de treinamentos e melhorias no hospital.

Após a apresentação, os vereadores foram convidados a se manifestar. O Vereador Henrique Balseiros notou que a média de atendimentos no hospital se manteve e que as reclamações de seu mandato, especialmente às segundas e terças-feiras, diminuíram. O vereador questionou sobre a implementação do protocolo de Manchester para classificação de risco e como ele foi compreendido pela equipe médica, perguntando como essa medida contribuiu para a organização do hospital. A resposta esclareceu que a mudança no protocolo de Manchester ocorreu antes da atual gestão. Foi explicado que as práticas de gestão incluem rondas diárias pelo hospital, acompanhamento com gestores e aumento de



Câmara da Estância Turística de Salto

Av. D. Pedro II, 385 - Centro - Fone: (11) 4602-8300 - Fax: (11) 4602-8300
CEP 13320-900 - Salto - SP - CNPJ 48.986.798/0001-19
E-mail: camarasalto@camarasalto.sp.gov.br
Site: www.camarasalto.sp.gov.br

treinamentos intensivos setoriais. Mencionou-se que há conversas com pacientes para ouvir suas dificuldades, e que o canal direto com o Raiul (para vereadores) ajuda a identificar pontos de melhoria. Disse-se que foram realizadas visitas a outros hospitais para observar fluxos e que há planejamento de novas ações. O vereador Henrique Balseiros se declarou satisfeito com a resposta.

O Vereador Edemilson Santos cumprimentou a equipe da Saúde, reconhecendo que a saúde é um grande desafio para todos os municípios, com demandas crescentes e impactos de mudanças no governo federal. Destacou a importância dos dados apresentados, que demonstram produtividade. Sua primeira pergunta focou na demanda reprimida, citando os altos números em cardiologia e oftalmologia, e questionou o que a Secretaria fará em 2026 para reduzir essas filas. A resposta informou que há um processo de credenciamento em licitação para clínicas médicas, preferencialmente na cidade, que poderá auxiliar a suprir a demanda por cardiologistas, oftalmologistas e outras especialidades. Foram citados exemplos de consórcios como o Sismetro, que podem ser um modelo. Foi manifestada indignação pelo fato de o AME de Sorocaba, com maior estrutura e recursos, atender poucos municípios de Salto (943 de 6.036 consultas totais no quadrimestre), enquanto deveria absorver mais demandas.

Edemilson Santos também perguntou sobre o programa Melhor em Casa, o planejamento para atender a demanda crescente em bairros afastados, e a necessidade de mais médicos ou convênios federais. A resposta indicou que a secretaria está fortalecendo a equipe e a estrutura do programa Melhor em Casa, incluindo a aquisição de novos carros. Foi enfatizada a importância da capacitação das famílias e cuidadores para o manejo diário dos pacientes, não apenas a dependência das visitas da equipe. Foi complementado que a equipe multi visita regiões afastadas às sextas-feiras e capacita as famílias em cuidados como movimentação no leito e uso de sondas. Foram anunciados encontros com as famílias aos sábados (como em março) para reforçar o treinamento e afirmado que, embora o aumento da equipe seja viável, a demanda atual é atendida. Edemilson trouxe um caso específico no Jardim Iracema, e houve concordância em continuar ajustando situações.

Sobre o transporte sanitário, Edemilson Santos elogiou o grande volume de viagens (19.000) e o trabalho realizado. A resposta expressou esperança de que a nova unidade do Hospital Amaral Carvalho em Itu possa reduzir a necessidade de viagens longas para Jaú.

Em relação à equipe de enfermagem do hospital e a diferença salarial, o vereador Edemilson Santos questionou sobre reclamações de defasagem, a possibilidade de alterar contratos para técnicos de enfermagem e os atrasos no repasse do piso salarial. A resposta explicou que houve um processo em duas fases para a transição de auxiliares para técnicos de enfermagem, que resultou em um aumento salarial de quase R\$1.000 para esses profissionais. Essa mudança permitiu que o hospital mantivesse 22 auxiliares sem o técnico (sem demissões) e ganhasse 60 profissionais de enfermagem adicionais, cobrindo o déficit



Câmara da Estância Turística de Salto

Av. D. Pedro II, 385 - Centro - Fone: (11) 4602-8300 - Fax: (11) 4602-8300
CEP 13320-900 - Salto - SP - CNPJ 48.986.798/0001-19
E-mail: camarasalto@camarasalto.sp.gov.br
Site: www.camarasalto.sp.gov.br

anterior de 40. Foi reconhecido que ainda há desafios em plantões específicos, mas a medida melhorou a qualidade e permitiu alocar mais profissionais em áreas críticas como clínica médica, cirúrgica e pronto-socorro. O objetivo é que pacientes do pronto-socorro sejam atendidos e medicados em até 3 horas. Sobre o repasse da diferença do piso salarial, foi afirmado que o valor é repassado aos funcionários no máximo no dia seguinte ao recebimento pela secretaria, mas a secretaria enfrenta atrasos nos repasses do estado. Foi confirmado que a secretaria tenta fazer o repasse até o dia 20, mas está sujeita aos cronogramas do estado.

Edemilson também solicitou uma reunião pública para discutir o atendimento à pessoa com Transtorno do Espectro Autista (TEA), mencionando o limite do contrato atual do Hospital Monte Serrat (12.000 atendimentos/mês para uma demanda de 19.000) e uma reunião futura em 6 de março. A resposta informou que o Prefeito está liderando essa pauta e já está articulando uma audiência pública para tratar especificamente do assunto, envolvendo as secretarias de Saúde, Assistência Social e Educação. Foi mencionada uma reunião marcada com um especialista para planejar essa ação conjunta.

A Vereadora Luzia Vidal cumprimentou todos os presentes e apresentou uma série de perguntas recebidas de munícipes. Sua primeira questão foi sobre as ações para inibir a falta de pacientes (33% de faltosos, ou 25.000 pessoas, segundo o munícipe). A resposta apontou a desatualização dos números de telefone como um grave problema. Foi sugerido um programa de "atualiza saúde" para contatos e a implementação de sistemas de confirmação de consulta, o que poderia reduzir as faltas e permitir mais acolhimentos nas unidades. A vereadora complementou, citando casos de pacientes que perderam consultas e cirurgias por não receberem ligações. Foi reconhecido o número significativo de faltosos.

Luzia Vidal também perguntou sobre a possibilidade de um mutirão para zerar as filas da demanda reprimida, especialmente em ginecologia, dada a longa espera. A resposta remeteu ao aumento dos credenciamentos com clínicas locais como solução para essa questão.

Sobre o aumento da mortalidade infantil (de 13% para 16%, acima da meta da OMS), a vereadora questionou os critérios de qualidade do pré-natal e da assistência perinatal. A resposta explicou que os dados de mortalidade são dinâmicos e flutuam diariamente. Foi complementado que o sistema de dados ainda sofrerá alterações e que algumas mortes são inevitáveis (como casos de alterações genéticas). No entanto, foi destacado o grande trabalho no pré-natal, com foco na adesão, busca ativa e atendimento precoce, e mencionado que um prêmio de Brasília sobre Sífilis ajudou a rever aspectos da assistência.

Luzia Vidal indagou sobre a queda no atendimento do programa de tabaco no CAPS AD, perguntando se era por causa do público, falta de campanhas ou investimentos, e se há programas para outras drogas. A resposta afirmou que o CAPS AD enfrenta grandes desafios na implementação do



Câmara da Estância Turística de Salto

Av. D. Pedro II, 385 - Centro - Fone: (11) 4602-8300 - Fax: (11) 4602-8300
CEP 13320-900 - Salto - SP - CNPJ 48.986.798/0001-19
E-mail: camarasalto@camarasalto.sp.gov.br
Site: www.camarasalto.sp.gov.br

programa e na adesão dos pacientes, sendo um dos equipamentos com maior dificuldade em manter o tratamento.

A vereadora perguntou sobre a regularização da fila para atendimento neuro de pacientes com Transtorno do Espectro Autista (TEA), mencionando um mutirão anterior. A resposta confirmou que um atendimento já foi feito no CAPS Infante Juvenil e que o tema TEA é um desafio complexo. A estratégia é fortalecer a rede multiprofissional nos postos e especialidades, além da colaboração com as secretarias de Educação e Assistência.

A vereadora também questionou sobre o fato de haver apenas 18 cesarianas com laqueadura, e se a fila para laqueaduras havia sido zerada, bem como sobre os medicamentos atendidos por demanda judicial e o convênio estado-município para fornecimento de medicamentos. A resposta abordou graves problemas com a entrega de medicamentos de alto custo pelo estado, que está extremamente atrasado. Foi explicado que a dificuldade se deve a uma licitação falha e à ineficiência da empresa contratada emergencialmente para distribuição, o que causa atrasos e entregas incorretas nos 20 pontos de distribuição estaduais. Foi expressa preocupação com uma futura mudança proposta pelo estado para distribuir diretamente a todos os 645 municípios.

As perguntas da Vereadora Luzia Vidal sobre a vacina HPV e a vacinação da dengue, bem como sobre a expansão do programa Saúde da Família, não foram respondidas devido ao encerramento do seu tempo.

Retornando para a palavra, o Vereador Henrique Balseiros fez uma pergunta sobre a comunicação institucional do hospital e como reforçar uma "cultura organizacional de confiança" com a população, sugerindo que explicar os trabalhos e protocolos poderia reduzir reclamações. A resposta afirmou que a credibilidade é conquistada através do trabalho e dos resultados. Foi dito que a comunicação é fundamental para que as pessoas entendam o funcionamento dos processos (ex: por que uma cirurgia não é imediata), mas a confiança genuína surge quando os serviços funcionam e as filas diminuem. Foi reiterado que a audiência é uma prestação de contas do que foi feito, e a avaliação de qualidade vem da experiência individual de cada cidadão.

Por fim, o Vereador Antônio Moreira perguntou se a informação de duas ambulâncias para todo o município procedia e se era suficiente. A resposta esclareceu que o serviço 192 possui três ambulâncias (duas fixas e uma itinerante) e o transporte sanitário tem sete. Foi considerado o número de ambulâncias suficiente para a população, mas levantada a preocupação de que o Corpo de Bombeiros tem utilizado o 192 para atendimentos de resgate que não são sua responsabilidade, desviando recursos e impactando o atendimento à população.



Câmara da Estância Turística de Salto

Av. D. Pedro II, 385 - Centro - Fone: (11) 4602-8300 - Fax: (11) 4602-8300

CEP 13320-900 - Salto - SP - CNPJ 48.986.798/0001-19

E-mail: camarasalto@camarasalto.sp.gov.br

Site: www.camarasalto.sp.gov.br

O vereador Arildo Guadagnini iniciou a sessão de questionamentos relatando problemas com moradores em situação de rua nas proximidades do hospital municipal. Ele mencionou ter recebido reclamações de munícipes sobre comportamentos intimidatórios e relatou sua própria experiência ao visitar o local, onde foi abordado de forma ameaçadora por um dos moradores. O vereador questionou sobre as ações coordenadas entre as secretarias para lidar com essa situação. A resposta confirmou a existência de um grupo de trabalho integrado envolvendo assistência social, meio ambiente, Defesa Civil, guarda municipal e saúde, que atua de forma coordenada para identificar e abordar pessoas em situação de vulnerabilidade. Foi esclarecido que já houve tentativas de acolhimento do indivíduo específico mencionado, incluindo atendimento médico completo no hospital e encaminhamento para local de acolhimento, porém a pessoa retorna repetidamente ao mesmo local.

O vereador Edival Pereira Rosa expressou preocupações sobre longos períodos de espera para agendamentos médicos, citando casos de pacientes que aguardam entre 3 a 6 meses por consultas. Ele questionou especificamente sobre o impacto do prontuário eletrônico nos atendimentos, relatando um caso onde um paciente aguardou das 9h às 16h15 para ser atendido pelo oftalmologista devido a dificuldades do médico com o sistema. A resposta esclareceu que o prontuário eletrônico representa um avanço significativo, permitindo compartilhamento de dados entre toda a equipe de saúde. Foi explicado que as agendas são organizadas adequadamente, com o oftalmologista atendendo até 50 pacientes por dia em uma das maiores cargas horárias da especialidade. Alguns profissionais ainda enfrentam dificuldades com o sistema, mas recebem apoio da equipe de recepção e enfermagem.

O mesmo vereador também questionou dados específicos sobre o Centro Integrado da Saúde da Mulher, apontando inconsistências matemáticas nos números apresentados. A resposta detalhou que os números refletem diferentes categorias: agendamentos programados, faltas relacionadas aos agendamentos, e atendimentos por demanda espontânea, explicando que o total de 146% de aproveitamento resulta da soma de atendimentos agendados mais acolhimentos não programados. Sobre o combate à dengue, ele questionou o procedimento para casas encontradas fechadas durante as visitas dos agentes. A resposta confirmou que há retorno às residências fechadas, uso de folders informativos como recado, e em casos persistentes, contato com cadastro imobiliário da prefeitura para obter informações alternativas de contato dos proprietários.

O vereador Clayton Aparecido dos Santos abordou duas questões principais: o alto número de casas não vistoriadas no combate à dengue (10.000 casas) e o índice de 33% de faltas em consultas agendadas. Ele questionou sobre os métodos de comunicação utilizados para confirmação de consultas e para comunicação das equipes de endemias com a população. A resposta confirmou que a comunicação é feita via WhatsApp, com tentativas de ligação telefônica quando os números estão disponíveis nas guias.



Câmara da Estância Turística de Salto

Av. D. Pedro II, 385 - Centro - Fone: (11) 4602-8300 - Fax: (11) 4602-8300

CEP 13320-900 - Salto - SP - CNPJ 48.986.798/0001-19

E-mail: camarasalto@camarasalto.sp.gov.br

Site: www.camarasalto.sp.gov.br

Para casas fechadas, utilizam o vínculo com agentes comunitários de saúde e, em casos específicos como no bairro Madre Paulina, foi sugerida a utilização de carro de som para informar antecipadamente sobre as visitas.

O vereador Michel Oliveira apresentou múltiplas questões abrangentes sobre a gestão da saúde municipal. Ele questionou sobre atrasos no pagamento do piso da enfermagem, solicitou informações sobre melhorias no vale alimentação para profissionais de enfermagem, perguntou sobre emendas parlamentares do deputado Alfredinho no valor de R\$ 700.000, questionou resultados das discussões sobre reorganização da fila do Vaga cross, abordou problemas de falta de medicamentos e materiais de curativos nos postos de saúde, perguntou sobre o andamento do processo licitatório do tomógrafo e sobre possível ampliação de parcerias com organizações sociais. A resposta esclareceu que atualmente não há atrasos no piso da enfermagem, com repasses sendo feitos até o dia 20 de cada mês. As emendas do deputado Alfredinho ainda estão em processamento sem empenho. Sobre medicamentos e curativos, foi explicado que houve problemas licitatórios em 2024 que foram normalizados, com algumas empresas ocasionalmente descumprindo contratos. O processo do tomógrafo está em andamento com a engenharia clínica do hospital elaborando o descritivo técnico. Sobre organizações sociais, há planos para experimentos nas unidades em construção do Tropical e Jardim Celâ.

O vereador Rogério Pinheiro focou em aspectos humanísticos do atendimento, questionando sobre o cuidado com a saúde psicológica dos profissionais e o impacto do tempo de espera nos pacientes. Ele mencionou pesquisa indicando que um quarto da população brasileira tem piora no quadro devido à demora no atendimento, questionou sobre apoio do governo federal, efetividade das emendas parlamentares e fiscalização dos recursos. Também abordou a angústia de familiares de pacientes aguardando cirurgias e a necessidade de comunicação adequada sobre decisões médicas. A resposta reconheceu a importância do financiamento por emendas e programas federais. Sobre a saúde psicológica dos profissionais, foram mencionadas atividades de desestresse e cuidado com férias. Foi enfatizado que não há discussão sobre condutas médicas, sendo estas decisões exclusivamente técnicas dos profissionais. O trabalho intenso de explicação às famílias foi destacado, reconhecendo a dificuldade de compreensão em momentos de angústia, mas mantendo o compromisso de esclarecimento e apoio.

O vereador Antônio Moreira questionou especificamente sobre a redução significativa nos atendimentos cardiológicos, que passou de 3.040 no quadrimestre de 2024 para 1.218 em 2025. Ele também transmitiu perguntas da Dra. Grazi sobre quantas consultas deixaram de ser realizadas por ausência de profissionais, percentual de faltas médicas, tempo de reposição de consultas e controle de impacto na fila de regulação. A resposta explicou que a redução nos atendimentos cardiológicos ocorreu devido à diminuição de dois para apenas um cardiologista, que atualmente trabalha 15 horas semanais. Há



Câmara da Estância Turística de Salto

Av. D. Pedro II, 385 - Centro - Fone: (11) 4602-8300 - Fax: (11) 4602-8300

CEP 13320-900 - Salto - SP - CNPJ 48.986.798/0001-19

E-mail: camarasalto@camarasalto.sp.gov.br

Site: www.camarasalto.sp.gov.br

tentativas de contratação através de seletivos sem êxito e expectativa pelo concurso público. Sobre as questões da Dra. Grazi, foi esclarecido que existe organização da agenda com datas reservadas para casos de ausência médica, permitindo reagendamento no máximo para o mês seguinte, minimizando o impacto na fila de regulação.

O cidadão Odair, ex-funcionário do hospital que trabalhou como bombeiro por um ano, levantou questões críticas sobre segurança contra incêndio, mencionando que camas recém-adquiridas não passam pelas portas de algumas salas, dificultando evacuação em emergências. Ele também relatou sua experiência pessoal com moradores de rua, afirmando ter sido ameaçado de morte múltiplas vezes durante o período em que realizava a remoção desses indivíduos, sem receber apoio adequado da direção do hospital. A resposta reconheceu a importância das questões levantadas sobre segurança contra incêndio, com compromisso de verificação e encaminhamento adequado das situações apontadas. Sobre a questão dos moradores de rua, foi reconhecida a dificuldade da situação e a necessidade de ação coordenada entre as secretarias.

ENCAMINHAMENTOS FINAIS

Indicamos ao Poder Executivo que implemente um sistema de agendamento e confirmação de consultas utilizando SMS, WhatsApp e aplicativo móvel para reduzir o absenteísmo de 33%. O sistema deve incluir um módulo "Atualiza Saúde" para atualização de dados de contato e confirmação de agendamentos. Crie um programa de gamificação com pontuação para pacientes que confirmem ou cancelem agendamentos com antecedência.

Indicamos ao Poder Executivo que acelere o processo de credenciamento de clínicas e profissionais nas especialidades com demanda reprimida (cardiologia, oftalmologia, ginecologia, neuropediatria). Estabeleça metas e prazos para redução das filas de espera. Desenvolva um painel público em tempo real mostrando números das filas por especialidade e utilize teleconsultas para triagem inicial.

Indicamos ao Poder Executivo que estabeleça uma força-tarefa para monitorar e atuar junto ao governo estadual na cadeia de suprimentos de medicamentos de alto custo. Crie um plano de contingência municipal com protocolos de compra emergencial. Forme consórcio de compras com municípios vizinhos ou parcerias com redes de farmácias para diversificar fontes de suprimento.

Indicamos ao Poder Executivo que expanda o programa "Melhor em Casa" com capacitação contínua das famílias e cuidadores. Estabeleça equipes descentralizadas ou pontos de suporte em bairros



Câmara da Estância Turística de Salto

Av. D. Pedro II, 385 - Centro - Fone: (11) 4602-8300 - Fax: (11) 4602-8300
CEP 13320-900 - Salto - SP - CNPJ 48.986.798/0001-19
E-mail: camarasalto@camarasalto.sp.gov.br
Site: www.camarasalto.sp.gov.br

afastados. Implemente telessaúde para acompanhamentos de rotina e orientações familiares via videochamada, considerando dispositivos de monitoramento remoto para casos específicos.

Indicamos ao Poder Executivo que resolva os desafios na equipe de enfermagem do hospital através de escalas flexíveis e incentivos à contratação. Crie mecanismo financeiro municipal para pagamento pontual do piso salarial independentemente de repasses estaduais. Estabeleça programa de desenvolvimento de carreira com treinamentos e bonificações de retenção.

Indicamos ao Poder Executivo que realize a audiência pública intersetorial sobre TEA resultando em plano municipal de ação. Expanda a rede multiprofissional nas unidades de saúde e revise contratos com prestadores externos. Crie um "Centro de Referência TEA" integrando serviços e oferecendo capacitação contínua, com plataforma digital para recursos e comunicação.

Indicamos ao Poder Executivo que realize revisão epidemiológica dos casos de mortalidade infantil para identificar fatores modificáveis, considerando o aumento da taxa de 13% para 16%. Reforce a qualidade do pré-natal e assistência perinatal com busca ativa de gestantes. Implemente sistema de monitoramento digital para gestações de alto risco com análises preditivas.

Indicamos ao Poder Executivo que avalie o programa de tabagismo no CAPS AD identificando barreiras à adesão. Redefina o programa com abordagens baseadas em evidências e estratégias de alcance comunitário. Utilize aplicativos móveis para suporte remoto, prevenção de recaídas e redes de apoio entre pares.

Indicamos ao Poder Executivo que fortaleça ações intersetoriais para lidar com moradores em situação de rua nas proximidades do hospital. Desenvolva planos de cuidado individualizados combinando suporte de saúde, psicológico e social. Reforce protocolos de segurança para funcionários. Pilote programa "Moradia Primeiro" oferecendo moradia imediata com suporte integral.

Indicamos ao Poder Executivo que aprimore treinamento e forneça suporte técnico aos profissionais com dificuldades no prontuário eletrônico. Realize avaliações de usabilidade para resolver gargalos no sistema.

Indicamos ao Poder Executivo que intensifique estratégias para alcançar as 10.000 casas fechadas durante campanhas contra dengue. Use agentes comunitários, redes sociais locais e parcerias com comerciantes. Desenvolva programa "Vizinho Alerta contra a Dengue" para relatos voluntários e explore uso de drones para mapeamento.



Câmara da Estância Turística de Salto

Av. D. Pedro II, 385 - Centro - Fone: (11) 4602-8300 - Fax: (11) 4602-8300

CEP 13320-900 - Salto - SP - CNPJ 48.986.798/0001-19

E-mail: camarasalto@camarasalto.sp.gov.br

Site: www.camarasalto.sp.gov.br

Indicamos ao Poder Executivo que revise o pacote de benefícios para profissionais de saúde, incluindo vale-alimentação, para garantir remuneração competitiva. Implemente sistema de benefícios flexíveis permitindo escolha entre opções como plano de saúde, créditos para desenvolvimento profissional ou apoio para creche.

Indicamos ao Poder Executivo que fortaleça processos de aquisição e gestão de contratos para suprimentos de saúde. Implemente monitoramento de desempenho de fornecedores com penalidades por não conformidade. Mantenha estoque estratégico de itens essenciais. Utilize sistema de gestão de estoque descentralizado com previsão de demanda por inteligência artificial.

Indicamos ao Poder Executivo que agilize a aquisição do tomógrafo finalizando especificações técnicas e prosseguindo com licitação. Explore modelos de financiamento alternativos como leasing ou parcerias público-privadas para equipamentos médicos de alto custo.

Indicamos ao Poder Executivo que formalize protocolos com Corpo de Bombeiros para esclarecer responsabilidades e otimizar despacho de recursos do serviço 192. Implemente sistema de despacho unificado para serviços de emergência utilizando geolocalização e triagem assistida por IA.

Indicamos ao Poder Executivo que expanda programa de saúde mental e bem-estar para profissionais de saúde incluindo aconselhamento psicológico, oficinas de gerenciamento de estresse e grupos de apoio.

Indicamos ao Poder Executivo que desenvolva protocolo de comunicação para pacientes e famílias incluindo atualizações regulares e explicações de decisões médicas. Designe profissionais de apoio como navegadores de paciente. Crie portal seguro para acesso a atualizações sobre status, agendamentos e recursos educacionais.

Indicamos ao Poder Executivo que implemente estratégias de recrutamento para cardiologistas oferecendo bônus de contratação, salários competitivos ou assistência de moradia. Acelere concurso público para especialistas e explore contratos temporários. Desenvolva programa de bolsas de estudo em parceria com universidades para formar e reter especialistas.

Todas as informações sobre a Audiência Pública constam no site da Câmara no seguinte link: <https://www.camarasalto.sp.gov.br/audiencias-publicas/category/585-audiencia-publica-da-secretaria-de-saude-3-quadrimestre-de-2025-26-02-2026-as-14h>

Abaixo, segue o link para assistir a reunião na íntegra:

"DOE ÓRGÃOS, DOE SANGUE: SALVE VIDAS"



Câmara da Estância Turística de Salto

Av. D. Pedro II, 385 - Centro - Fone: (11) 4602-8300 - Fax: (11) 4602-8300

CEP 13320-900 - Salto - SP - CNPJ 48.986.798/0001-19

E-mail: camarasalto@camarasalto.sp.gov.br

Site: www.camarasalto.sp.gov.br

TV Web: <https://camarasalto.sp.gov.br/tvweb/videos/audiencia-publica-secretaria-de-saude-26-02-2026/>

EDEMILSON PEREIRA DOS SANTOS

PRESIDENTE DA COMISSÃO DE ORGANIZAÇÃO, BENS, SERVIÇOS, SAÚDE,
EDUCAÇÃO, CULTURA, SERVIDORES, MEIO AMBIENTE E ADMINISTRAÇÃO

AUSENTE

GRAZIELA COSTA LEITE
MEMBRO

ARILDO GUADAGNINI
MEMBRO